

# CONFERÊNCIA PARLAMENTAR

## Reflexão sobre os currículos de ensino profissional na escola pública

Auditório do Novo Edifício da Assembleia da República

# O ensino profissional em Portugal

- Antes do 25 de Abril
  - Sistema educativo elitista nos Liceus;
  - Ensino nas Escolas Comerciais e Industriais para os trabalhadores,
  - Distância entre educação e contexto de trabalho, mesmo nas aprendizagens profissionais.

# O ensino profissional em Portugal

- Depois do 25 de Abril de 1974
  - Descontinuação do ensino técnico ganhando distância o ensino licealizante;
  - 1983 ensino técnico profissional
  - 1984 Sistema de aprendizagem
  - 1986 Lei de Bases, apontando 2 vias
  - 1989 Ensino Profissional – dupla certificação
  - 2005 Expansão do ensino profissional – Escolas Secundárias públicas

# Políticas de educação e formação

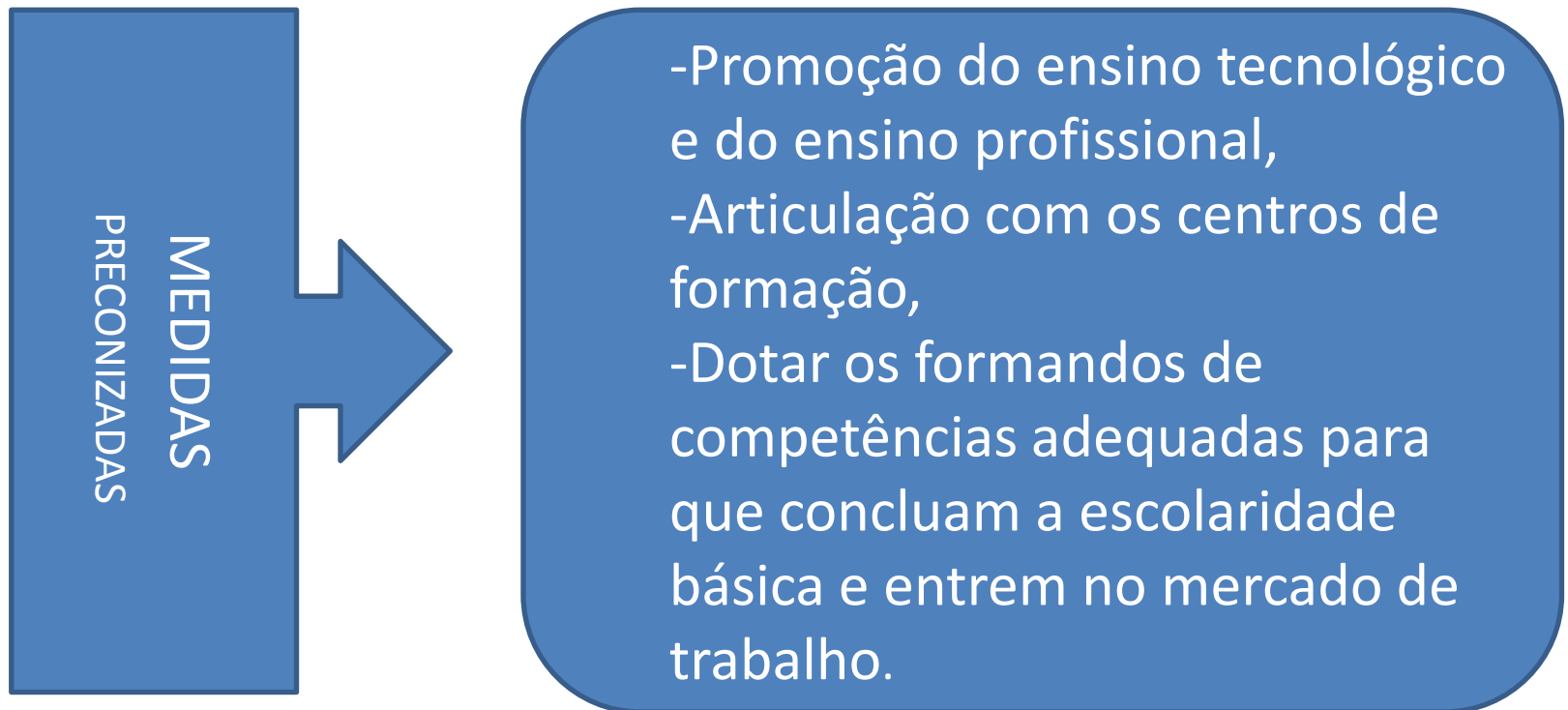
## O PROGRAMA DE GOVERNO DEFENDE:

O futuro de Portugal está indissociavelmente ligado ao que de bom ou mau for realizado no plano da qualidade da educação e da formação.

Governo entende como decisiva a opção estratégica de potenciar a articulação progressiva entre as políticas de educação e formação.

# Políticas no campo do ensino e formação profissional

- MEDIDAS RELACIONADAS COM AS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO



# ESTRATÉGIA 2020 NOVAS COMPETÊNCIAS E NOVOS EMPREGOS

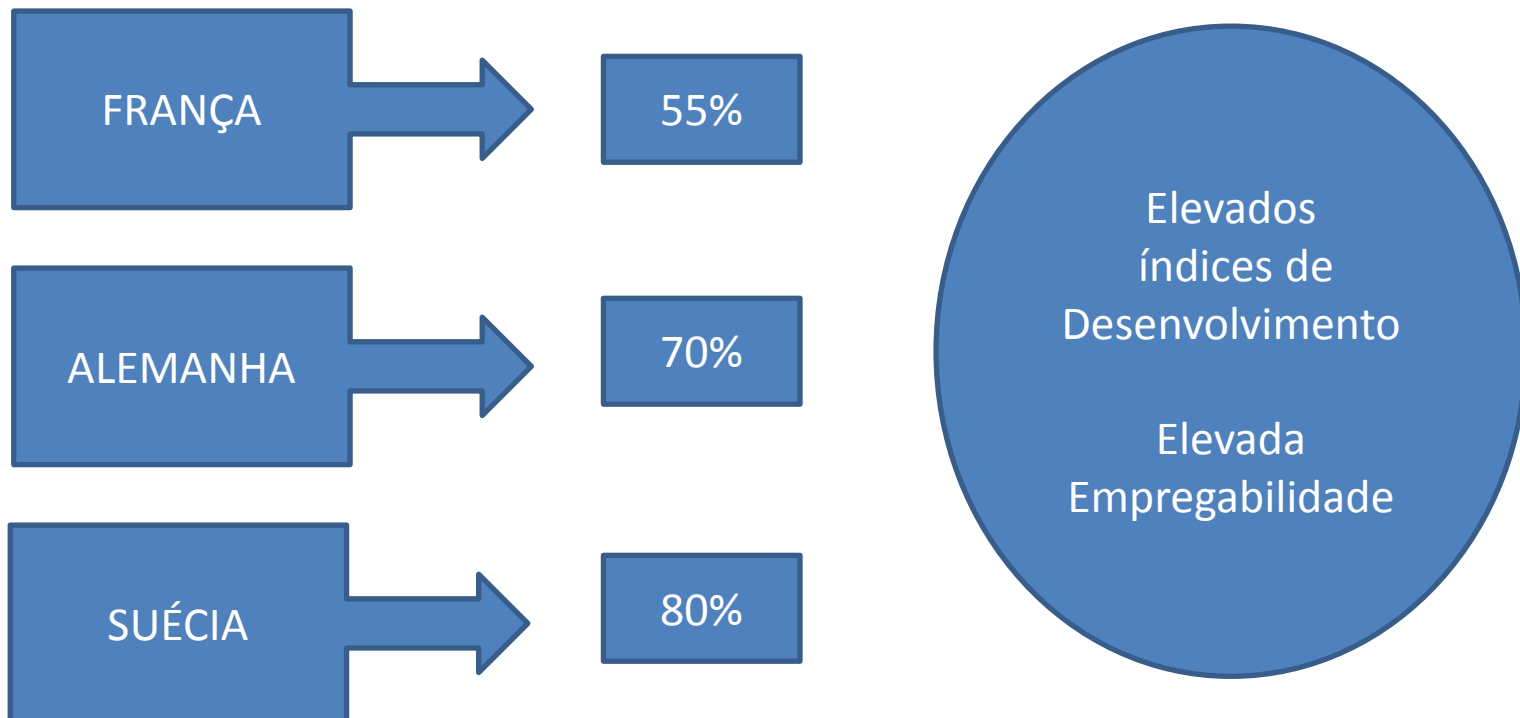
## PERSPETIVA DA UNIÃO EUROPEIA

**Criar  
uma  
agenda  
para**

- **Incrementar novas competências e gerar novos empregos;**
- **Garantir que a mão-de-obra possua as competências mais ligadas às necessidades do tecido económico e social;**
- **Ajudar a desenvolver, económica e socialmente, a Europa.**


# PANORAMA DAS QUALIFICAÇÕES NA EUROPA

## PERCENTAGENS DE ALUNOS DO SECUNDÁRIO EM FORMAÇÃO PROFISSIONAL E IMPACTO NA EMPREGABILIDADE



# Operadores de Formação

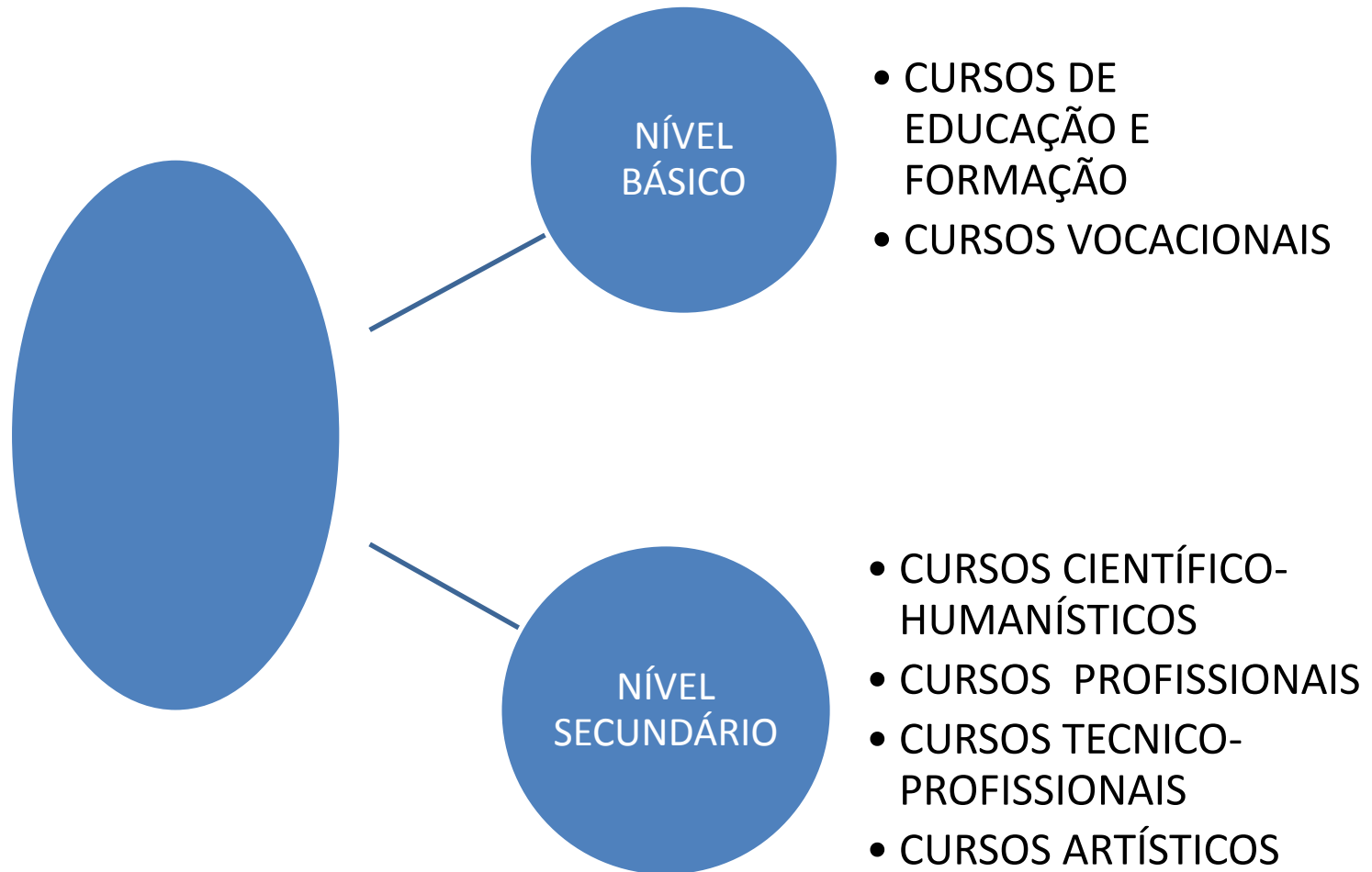
QUEM ESTÁ  
MAIS  
PREPARADO  
PARA DAR  
RESPOSTAS:



- **Operadores Integrados no SNQ - Sistema Nacional de Qualificações sob a tutela do Ministério da Educação**
  - Escolas Secundárias Públicas/Escolas Privadas
  - Escolas Profissionais Privadas
- **Operadores Integrados no SNQ sob a tutela do Ministério da Economia**
  - Centros de Formação do IEFP
  - Escolas de Hotelaria



# DIFERENTES PERCURSOS NO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

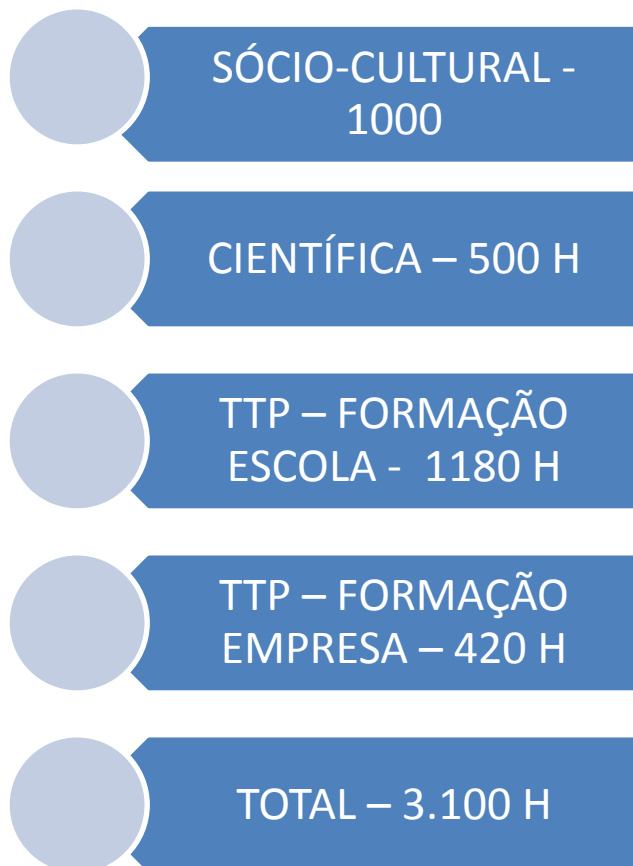


# PLANOS CURRICULARES

## CURSOS PROFISSIONAIS/APRENDIZAGEM

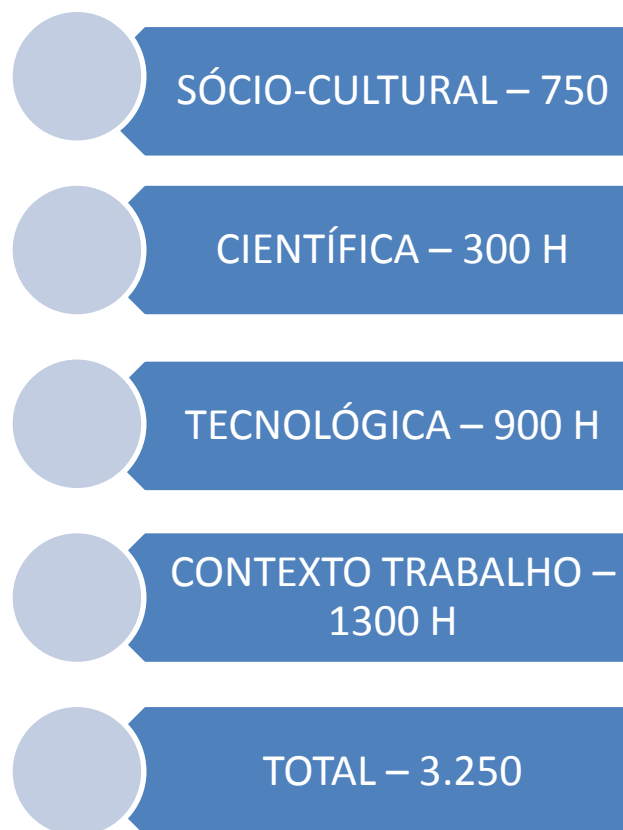
### CURSOS PROFISSIONAIS

HORAS INSCRITAS NAS PORTARIAS



### CURSOS APRENDIZAGEM

(MÉDIA HORAS)



# CURSOS EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE JOVENS OPERADOR PRÉ-IMPRESSÃO

## TIPO 3

COMPONENTE	HORAS
SÓCIO-CULTURAL Português/Inglês/Cidadania/TICs/HSST/Educação Física	192
CIENTÍFICA Matemática aplicada Artes Visuais	66
TECNOLÓGICA Composição Trabalhos Gráficos Paginação gráfica Tratamento de Imagem/Imagem vectorial	732
CONTEXTO TRABALHO	210
TOTAL	1200

# CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO TIPO 2 – OPERADOR DE INFORMÁTICA

COMPONENTE	HORAS
SÓCIO-CULTURAL Português/Inglês/Cidadania/TICs/HSST/Educação Física	798
CIENTÍFICA Matemática/Física e Química	330
TECNOLÓGICA Instalação e manutenção de microcomputadores Aplicações de escritório Gestão de base de dados Instalação, configuração e operação em redes locais e internet	768
CONTEXTO TRABALHO	210
TOTAL	2109

# CURSOS VOCACIONAIS

- EXPERIÊNCIA PILOTO
- ALUNOS COM MAIS DE 13 ANOS COM REPETÊNCIAS
- PODEM SER DESENVOLVIDOS NOS 2º E 3º CICLO
- ORGANIZAÇÃO EM MÓDULOS
- HABILITAÇÃO 6º OU 9º ANO
- PODEM PROSEGUIR ESTUDOS

# Mudanças a operar no sistema de educação e formação

Abandonar o sistema de criação dos cursos profissionais e os cursos de aprendizagem que assentava na publicação de Portarias;

Conferir margens de autonomia às escolas para adaptar localmente os Planos Curriculares às exigências do tecido económico e social;

Apostar na implementação de serviços de orientação vocacional autónomos que respondam aos interesses dos alunos e não das escolas;

# Mudanças a operar no sistema de educação e formação

## Cont.

- Exigir que as formações sejam feitas em estabelecimentos de ensino que respeitem os referenciais de instalações e equipamentos mínimos;
- Aplicar uma política de apoios sociais aos formandos que seja igual para todos.

# REFERENCIALIZAÇÃO AO CATÁLOGO NACIONAL DE QUALIFICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO  
DE  
ALGUMAS  
VANTAGENS

- ABANDONO DO SISTEMA DE LIGAÇÃO MUITO RÍGIDO ÀS PORTARIAS DE CRIAÇÃO DOS CURSOS
- FLEXIBILIZAÇÃO DOS PERCURSOS FORMATIVOS
- MAIOR AUTONOMIA PARA AS ESCOLAS



# REFERENCIALIZAÇÃO AO CATÁLOGO NACIONAL DE QUALIFICAÇÃO

Ações a desenvolver antes da passagem para o CNQ:

- Definição do número de horas para cada componente;
- Revisão dos Planos Curriculares;
- Revisão da estrutura modular
- Definição das margens de autonomia para dada escola fazer os ajustamentos curriculares